

RODADAS DE PESQUISA 2025

Eventos:

- [Daisy Fragoso | 22/10/2025](#)

PPGMUS/UDESC e grupo de pesquisa mei
convidam para um encontro com:



Daisy Fragoso
pós-doutoranda PPGMUS
Profa. Dra. UEM - PR

**O musicar das crianças
guarani mbya: educação
musical da infância e
etnomusicologia em diálogo**

**22/10/2025
16h-18h
Sala 114-BC
CEART/UDESC**



O musicar das crianças guarani mbya: educação musical da infância e etnomusicologia em diálogo

Nessa roda de conversa, serão discutidos a concepção de infância dos Guarani Mbya e os modos como as crianças desse povo indígena fazem música. Em diálogo com a educação musical da infância e com a Etnomusicologia, tal discussão conduz à proposição de pensar caminhos teóricos e metodológicos de escuta sensíveis ao musicar das crianças em seus respectivos contextos culturais.

- TeMA | 18 a 21 de agosto de 2025

Rodadas de Pesquisa do PPGMUS

21/08 - 14h-18h [SALA DE REUNIÕES]

14h - 14h45 - Miradas ao jazz manouche brasileiro: Cartografia das influências de Django Reinhardt no Brasil
 Fernando Caramori (mestrado) / Luiz Mantovani (orientador)
 Leitor: Eduardo Vidilli (UDESC)

14h45 - 15h30 - Harmônio, o órgão expressivo
 André Felipe Carpes (mestrado) / Luiz Mantovani (orientador)
 Leitor: Luiz Henrique Fiaminghi

15h30 - 16h15 - Rock Progressivo e Estética Hippie: 10 Estudos para Guitarra Elétrica e Violão Clássico
 Thomas Albuquerque (doutorado) / Guilherme Sauerbronn (orientador)
 Leitor: Gabriel Bianco Navia (UNILA)

16h15 - 17h - Mediação e Produção Musical: relação entre concepção estética e procedimentos técnicos, de arranjo e estilo adotados pelo produtor musical no estúdio de gravação.
 Alexandre Siqueira (mestrado) / Guilherme Sauerbronn (orientador)
 Leitor: Fernando Rauber (UFRGS) / Flora Holderbaum

17h - 17h45 - Musicalidade africana: Performances corporais, rítmicas e poéticas do grupo Kamatembas da Humpata
 Estevão Javela Lussequ (mestrado) / Luiz Henrique Fiaminghi (orientador)
 Leitor: Gustavo Elias



Programação

18/08 - Segunda-feira

13h - Credenciamento [HALL BC]

14h30 - Abertura [AUDITÓRIO BC]

15h - 17h - Oficina 1 [AUDITÓRIO BC]
 Daniel Quaranta e Flora Holderbaum
 Composição e Análise de Música Eletroacústica

15h - 17h - Sessão de Comunicações A [SALA PPGMUS]

17h30 - Coffee Break [HALL BC]

18h - Apresentação Musical: Duo
 Nüske-Deltregia [AUDITÓRIO DMU]

19/08 - Terça-feira

8h30 - 10h30 - Oficina 2 [AUDITÓRIO DMU]
 Gabriel Navia - Continuidades e
 descontinuidades em música: reflexões sobre a
 performance a partir de um olhar analítico

8h30 - 10h30 - Sessão de Comunicações B [SALA PPGMUS]

10h30-11h Coffee Break [HALL BC]

11h - 13h - Mesa 1 [AUDITÓRIO BC]
 Manifestações de gêneros musicais populares
 latino-americanos na música de concerto

14h30 - 16h30 - Oficina 1 [AUDITÓRIO BC]
 Daniel Quaranta e Flora Holderbaum

14h30 - 16h30 Sessão de Comunicações C [SALA PPGMUS]

16h30 - 17h Coffee Break [HALL BC]
 Composição e Análise de Música Eletroacústica

17h - 18h30 [AUDITÓRIO DMU]
 Palestra de Steven Rings (University of
 Chicago): What Did You Hear, My Blue-Eyed
 Son?: On the Musical Sources for "Hard Rain"

20/08 - Quarta-feira

8h30 - 10h30 - Oficina 2 [AUDITÓRIO DMU]
 Gabriel Navia - Continuidades e
 descontinuidades em música: reflexões sobre a
 performance a partir de um olhar analítico

8h - 10h30 - Sessão de Comunicações D [SALA PPGMUS]

10h30 - 11h Coffee Break [HALL BC]

11h - 13h - [AUDITÓRIO BC]
 Sessão de Comunicações E (Jornadas
 Interamericanas de Teoría y Análisis Musical)

14h - 16h - Oficina 1 [ESTÚDIO
 DMU/LabPPGMUS]
 Daniel Quaranta e Flora Holderbaum

15h - Assembléia da TeMA [AUDITÓRIO BC]

17h - 17h30 Coffee Break [HALL BC]

18h30 - Apresentação Musical 2 [AUDITÓRIO
 DMU]
 (Programação com conteúdo trabalhado nas
 Oficinas 1 e 2)

21/08 - Quinta-feira

9h30 - 10h30 - Mesa 2 [AUDITÓRIO BC]
 Lançamento de livros e divulgação de
 publicações da TeMA e do PPGMUS; Música
 Teórica; MUSICS (Ensaio Reunidos Acácio);
 Sonatinas latino-americanas para piano
 (Fascículo 3);

10h30 - 11h - Coffee Break [HALL BC]

14h às 18h: Rodadas de Pesquisa do PPGMUS [SALA DE REUNIÕES]

Sessões de comunicação (A, B, C, D, E)

— Sessão A: ontologias/epistemologias

— Sessão B: Intersecções entre análise musical e processos composicionais

— Sessão C: Enfoques analíticos

— Sessão D: ensino de teoria e análise musical / "músicas populares"

— Sessão E: ensino de teoria e análise musical no século XXI - reflexões sobre o uso de repertórios não canônicos

- CADERNOS DE RESUMO | TeMA 2025

Mesa “Acervos Musicográficos: Música, História e Patrimônio”



05/06



Auditório Maria Cristina Pessi (bloco Central)



18h

Convidados:

Raquel Aranha (@raqaranha)

Breno Ampáro (@breno.historiador)

Mesa "Acervos Musicográficos: Música, História e Patrimônio"

Dia 5 de junho, às 18h, no Auditório Central do Ceart (Bloco Amarelo)

Com Raquel Aranha e Breno Ampáro

Mediação: Nirah Pomar

Raquel Aranha é Musicóloga, Diretora Cultural, curadora, produtora, professora. Pós-doutorada (Unesp), Doutora e Mestre em Música (Unicamp), coordenadora do Centro de Documentação Musical de São José dos Campos (CDM SJC):

www.cdmsaojose.com

Como musicista atua como violinista e bandolinista, produziu festivais de música de câmara e o Festival de Choro Pixinguinha no Vale (2016-2021), além de lançar um memorial virtual dos artistas de Choro do Vale do Paraíba (www.choroesdaovale.com)

Breno Ampáro é bolsista FAPESP em estágio de pós-doutorado (UNESP). Doutor e Mestre em História pelo Programa de História na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC SP. Especialização (Lato Sensu) em História, Sociedade e Cultura pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo -PUC SP. Membro do Laboratório de Estudos em Musicologia e História Contemporânea (FAMES). Membro do grupo Pensamento Brasileiro (Arte, Literatura, História e Ciências Sociais- PUCSP) Membro do Conselho Editorial da Revista Acadêmica "O Trampo Musical". Editor do Podcast "O Trampo Musical". Autor do livro: "A construção da brasilidade: apontamentos histórico-musicais na trajetória e obra de Mário de Andrade"



[Magdalena Wór, mezzo-soprano](#)

[Glêsse Collet, viola](#)

[Theresa Bogard, piano](#)

Programa

Biografias

- Magdalena Wór, mezzo-soprano

Magdalena Wór é uma aclamada mezzo-soprano, finalista nacional das audições do Metropolitan Opera National Council, vencedora do Concurso Nacional Marcella Sembrich Kochańska e finalista dos prestigiados concursos internacionais Marcello Giordani e Moniuszko. Ex-aluna do Merola Opera Program da San Francisco Opera e do Domingo-Cafritz Young Artist Program da Washington National Opera, Wór construiu uma carreira de destaque em palcos nacionais e internacionais.

Sua trajetória inclui colaborações com renomadas instituições musicais, como a National Symphony Orchestra e a National Philharmonic em Washington, DC, a Washington National Opera, a Atlanta Symphony Orchestra, a Baltic Opera, a Seattle Symphony Orchestra, a Washington Concert Opera, a Metropolitan Opera, a Atlanta Opera, a Virginia Opera, a Palm Beach Opera, a Memphis Symphony Orchestra, a Richmond Symphony Orchestra, a Alabama Symphony Orchestra e a Opera Birmingham. Nessas apresentações, trabalhou sob a regência de maestros de prestígio, incluindo Plácido Domingo, Vladimir Ashkenazy, Roberto Abbado, Jiří Bělohlávek, Heinz Fricke, Robert Spano, Jean-Luc Tingaud, Harry Bicket, Emmanuel Villaume, Steven White e Keitaro Harada, entre outros.

O repertório de Wór abrange mais de 20 papéis operísticos, incluindo Carmen, Rosina, Cenerentola, Suzuki, Maddalena, Orfeo, Cherubino, Tisbe, Zita, Grimgerde, Madame de la Haultière, Meg Page, Baba the Turk, Didymus, Sibel e muitos outros. No âmbito oratório e sinfônico, seu repertório abrange obras que vão do período barroco até o século XX, como os Stabat Mater de Pergolesi e Vivaldi, os Requiem de Mozart, Verdi e Duruflé, Peer Gynt de Grieg, Symphony of Sorrowful Songs de Górecki, Johannes-Passion, Mass in B Minor e Magnificat de Bach, além de cantatas sacras, Alexander

Nevsky de Prokofiev, Petite Messe Solennelle de Rossini, a Sinfonia nº 2 "Ressurreição" de Mahler, entre outras.

Confortável tanto em grandes palcos quanto em recitais de câmara mais intimistas, Wór é uma defensora fervorosa da música de câmara, promovendo a colaboração entre vozes, instrumentos, compositores e obras raramente executadas. Ela é amplamente elogiada por críticos e público pela rica coloração de sua voz, sua flexibilidade vocal — que lhe permite transitar por repertórios de tessitura grave e aguda, desde o barroco até a música contemporânea — e por sua total dedicação à interpretação musical e textual.

Atualmente, Magdalena Wór é Professora Assistente na Universidade de Wyoming, onde ministra cursos em Voz Aplicada e Teatro de Ópera, continuando a compartilhar sua paixão pela música com as próximas gerações de artistas.

- Glêsse Collet, violista

Glêsse Collet é uma violista brasileira renomada por sua carreira versátil, que abrange tanto a performance artística quanto a atuação como educadora. Natural do Rio de Janeiro, imigrou para os Estados Unidos em 2016, após consolidar uma trajetória de sucesso no Brasil. Sua formação musical inclui estudos em prestigiadas instituições, como a Universidade de Brasília, a Musikhochschule em Detmold (Alemanha) e a Universidade Federal da Bahia.

Ao longo de sua carreira, destacou-se como vencedora do terceiro prêmio no concurso "Jovens Solistas" de 1974, em Piracicaba, São Paulo, e como viola principal da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional de Brasília entre 1983 e 1988. Durante esse período, trabalhou com renomados maestros, incluindo Claudio Santoro, Oswaldo Colarusso, Gerald Kegelmann e Piero Bastianelli.

Como integrante do Quarteto de Brasília, Collet representou o Brasil em eventos oficiais e embaixadas ao redor do mundo, realizando apresentações para dignitários como os Presidentes do Brasil, Portugal, Alemanha e Estados Unidos, além do Príncipe e da Princesa de Gales. O quarteto recebeu reconhecimento crítico por suas gravações, conquistando prêmios de prestígio como o Prêmio Sharp de "Melhor CD de Música Clássica" em 1993, o Prêmio OK em 1995 e o 9º Prêmio Carlos Gomes de Música Clássica em 2004.

Além de seu trabalho em conjunto, Collet se apresentou como solista em diversas ocasiões, incluindo uma notável turnê pelos Estados Unidos em 2008 com Branford Marsalis e uma orquestra inteiramente brasileira. Seu talento como intérprete também pode ser apreciado em seu álbum solo, que celebra obras de compositores brasileiros.

A dedicação de Collet à educação tem sido um pilar fundamental de sua carreira. Após se aposentar de sua posição na Universidade de Brasília, onde ministrou aulas de viola, violino, música de câmara e orquestra de cordas, ela ingressou no corpo docente da Universidade de Wyoming como professora de viola. Paralelamente, mantém-se como uma intérprete ativa e colaboradora, participando de apresentações

com orquestras regionais como Cheyenne, Fort Collins, Greeley e Wyoming Symphonies, além de atuar regularmente com Front Range Chamber Players.

- Theresa Bogard, pianista

Theresa Bogard é uma pianista norte-americana amplamente reconhecida por suas performances dinâmicas e versáteis. Ao longo de sua carreira, tem contribuído significativamente para a expansão do repertório pianístico tradicional, com ênfase especial na música de compositoras e de outros autores menos conhecidos. No início de sua carreira, ela conquistou reconhecimento por suas interpretações de repertórios menos explorados, mantendo-se fiel à inclusão de obras diversificadas e estilisticamente variadas em suas programações de recitais e concertos.

Beneficiária de uma bolsa Fulbright, a Dra. Bogard aprofundou seus estudos em prática histórica de performance e fortepiano no Conservatório Real de Haia, na Holanda. Seu comprometimento com a execução de instrumentos históricos foi reafirmado ao conquistar um prêmio na International Mozart Fortepiano Competition em Bruges, na Bélgica.

Ao longo de sua carreira, Bogard apresentou-se em diversos países, abrangendo os Estados Unidos, Europa, Ásia e América do Sul. Já realizou concertos em 16 países e nos cinco continentes, incluindo apresentações em renomados palcos como o Weill Recital Hall do Carnegie Hall e o Ravinia Steans Institute, onde colaborou com o aclamado violoncelista Misha Quint. Sua ligação com diferentes culturas é especialmente evidente em sua afinidade pela música brasileira. Desde sua primeira turnê no Brasil, em 2007, retornou frequentemente ao país para ministrar masterclasses e realizar apresentações em cidades como São Paulo, Rio de Janeiro, Goiânia, Florianópolis, Brasília, Porto Alegre e Curitiba, nutrindo uma profunda admiração pelos compositores brasileiros.

Paralelamente à sua atuação como intérprete, a Dra. Bogard é uma educadora de grande prestígio. Lecionou em importantes festivais internacionais de música, como o InterHarmony International Music Festival, na Itália, e o Sulzbach-Rosenberg International Music Festival, na Alemanha. Seus alunos têm se destacado em competições e conquistado admissões em prestigiados conservatórios, incluindo a Juilliard School, a Eastman School of Music e o Cleveland Institute of Music. Além disso, é frequentemente convidada para atuar como jurada em competições regionais, nacionais e internacionais de piano.

A extensa discografia da Dra. Bogard reflete sua versatilidade, abrangendo obras para piano solo, música de câmara e gravações históricas em fortepiano. Artista Steinway, ela mantém seu compromisso tanto com compositores contemporâneos quanto com a tradição histórica de performance, consolidando sua posição como uma figura de influência no universo da música clássica.



PIANO EM FOCO e PPGMUS promovem o Recital “Entre Cordes” com o violoncelista William Teixeira e violonista Rafael Pedrosa. O Recital faz parte do Projeto Intercâmbio que prevê a integração entre músicos de instituições brasileiras e estrangeiras, na oportunidade com a participação dos músicos professores da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul – UFMS, Rafael Salgado e William Teixeira, ambos com carreira consolidada no Brasil e exterior. O Programa de Pós-Graduação em Música, mais uma vez se une à Extensão, Programa Piano em Foco, com vistas a oportunizar permanentes atividades culturais à comunidade em geral. No programa do Recital Intercâmbio serão apresentadas obras contrastantes para violão solo, violoncelo solo e para duo violão/violoncelo, destacando a música brasileira dos séculos XX e XXI com Villa-Lobos, Roberto Vitória e Sílvio Ferraz, em contraste com compositor do século XIX, Burgmüller.

PROGRAMA

- . H. Villa Lobos (1887-1959)
- Prelúdios N°01, N°03 e N°04
- Rafael Salgado - Violão

- . Sílvio Ferraz (1959-)
- Segundo Responsório: Procissão
- . Roberto Victório (1959-)
- Chronos III
- William Teixeira – Cello
- . Friedrich Burgmüller (1806-1874)
- Nocturno N°01
- . Roberto Victório (1959-)
- Na-Yucat VI
- . H. Villa-Lobos (1887-1959)
- Bachianas Brasileiras 5: Prelúdio
- Duo Entrecordes
- Rafael Salgado - Violão
- William Teixeira - Cello

Rafael Salgado, Violão – Técnico-Músico na UFMS desde 2008, Doutorando em Música pela UDESC – SC, Mestre em Música pela UNESP, Bacharel em Violão e Licenciado em Música pela Fac-FITO – SP. Estudou violão com Marcelo Fernandes e Edelson Gloeden. Participou de diversos festivais pelo país como Festival de Violão de Guaratinguetá – SP (1998 e 2000), Festival de Música de Ourinhos – SP (2002, 2003), Festival Internacional de Violão em Osasco (1999) entre outros, participando ativamente em diversos masterclasses com inúmeros violonistas nacionais e internacionais. Desde 2010 integra o Quarteto Toccata de Violões, e em novembro do mesmo ano o grupo realizou sua primeira apresentação acompanhado por uma Orquestra, executando o concerto para 4 violinos em Si-menor de A. Vivaldi (RV 580 - transcrição Quarteto Toccata) juntamente com a Sinfônica de Campo Grande no festival “Encontro com a Música Clássica”, neste mesmo mês foi o ganhador do concurso “Prêmio Campo Grande de Música de Concerto – 2010”, categoria música de câmara. Realizou diversos concertos passando pelas principais cidades de Mato Grosso do Sul, Goiás, São Paulo e Minas Gerais. No ano de 2012 gravou uma faixa no CD “Descendo o Sarrafo” que resgatou as obras do pernambucano Amintas José da Costa, o “Sarrafo”, este álbum foi patrocinado pelo programa Petrobrás Cultural, e foi um dos indicados ao Prêmio da Música Brasileira no ano de 2013. No mesmo ano de 2013 foi um dos grupos selecionados para participar do projeto “Violão no MASP” que é uma das séries mais importantes dedicadas ao Violão de concerto no Brasil, realizado no Museu de Artes de São Paulo – MASP. Em 2016 iniciou o projeto “Paisagens Brasileiras” promovendo a criação de repertório inédito para a formação. Em 2019 o Quarteto realizou uma série de concertos na cidade de Assunção no Paraguai e também foi premiado na primeira colocação (em sua categoria) no edital de seleção de atrações para o espaço Cultural BNDES no RJ.

William Teixeira, Violoncelo. William Teixeira é Professor Adjunto no Curso de Música da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul desde 2016. Atuou como pesquisador visitante na Universidade de Harvard (Fulbright Junior Faculty 2022/2023) e no IRCAM (ERC-CONFAP-FUNDECT 2023). É Bacharel em música com habilitação em violoncelo pela UNESP (2012) e completou seus estudos de Pós-Graduação sob a orientação do compositor Silvio Ferraz, sendo bolsista FAPESP. Obteve os títulos de Mestre em música pela UNICAMP (2014) e Doutor em música pela USP (2017), realizando estágios de pesquisa na Paul Sacher Stiftung (Suíça) e na Akademie der Künste, Berlim (Alemanha). Prosseguiu sua formação por meio de Pós-Doutorado em Filosofia na PUC-RS, concentrando-se na pesquisa sobre filosofia analítica da arte. Iniciou seus estudos de violoncelo em Rio Claro/SP com o professor Francisco Paes, continuando com Eduardo Bello e Rodrigo Andrade, até se tornar discípulo de André Micheletti. Aprofundou sua formação por meio de masterclasses com os professores Hans Jensen, Gaetano Nasillo e Xavier Gagnepain. Foi selecionado pelo Instituto Goethe para seu programa de mentoria em música contemporânea com o Ensemble Modern (Alemanha), onde teve aulas com Michael Maria Kasper. Dedicou-se ao diálogo entre a Música Antiga e a Contemporânea, estreando dezenas de obras de compositores brasileiros de várias gerações. Atua como solista frente a diversos

grupos, incluindo a Orquestra Sinfônica da UNICAMP, Orquestra Sinfônica de Rio Claro, Orquestra de Câmara da USP, USP-Filarmônica, entre outras orquestras e grupos de câmara.

O quê: Recital “Entrecordes”, cello e violão

Quando: 05 de junho, quinta-feira, às 19h30

Onde: Auditório Ione Urbano Sant’Anna (DMU)

Av. Madre Benvenuta N. 1907, Itacorubi, Florianópolis

Quanto: Gratuito e aberto à comunidade



Masterclass para violonistas na UDESC

PONTEIO e PPGMUS promovem masterclass com o violonista convidado Dr. Gilson Uehara Gimenes Antunes, professor na Universidade paulista UNICAMP. O evento aberto aos graduandos e pós-graduando da UDESC, é também oferecida a participação a violonistas e músicos interessados da comunidade em geral. Esta é mais uma atividade que integra Programas de Pós-Graduação em Música e Extensão, para oportunizar atividades culturais aos discentes e interessados da comunidade. As inscrições podem ser realizadas no local.

O professor Gilson Antunes tem longa trajetória como violonista e professor, com concertos e gravações de vasto repertório, além de produção escrita sobre assuntos diversos relacionados ao instrumento e música em geral.

O Músico

Gilson Uehara Gimenes Antunes é docente na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) - lecionando na graduação disciplinas como Música de Câmara, Percepção Musical e Instrumento-Violão. Na Pós-Graduação leciona semestralmente disciplinas ligadas à história, técnica e interpretação violonísticas. Trabalhou como professor do Departamento de Música da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) entre 2004 e 2015, possuindo experiência didática em conservatório musical (Conservatório Musical Mário de Andrade, 1987-1999, Conservatório Musical de Santana, 1992-1993), escola municipal de música (Ourinhos, 1997-2004), projetos educativos (Projeto Guri, 2001) e aulas particulares, além de masterclasses no Brasil e exterior. Doutor em música pela Universidade de São Paulo (2012), mestre em música pela Universidade de São Paulo (2002), pós-graduado pela Guildhall School of Music and Drama (Londres, Inglaterra, 1995-1996), bacharel em música pela Universidade Estadual Paulista (1994). Atualmente exerce o cargo de coordenador da Biblioteca do Instituto de Artes (período 2022-2023). Tem experiência na área de Artes, com ênfase em História, Técnica e Interpretação Musical. Possui em seu currículo recitais em 4 Continentes: América do Sul, América Central, América do Norte, Europa, Ásia e África, tendo tocado em praticamente todos os principais festivais de violão brasileiros dos últimos 30 anos. Já lecionou cursos, masterclasses, concertos e trabalhou como jurado no Brasil, Paraguai, Uruguai, Argentina, Bolívia, Colômbia, Venezuela, Peru,

Cuba, México, Estados Unidos, Portugal, Espanha, Inglaterra, Itália e Israel. Possui publicações no Brasil e exterior, incluindo artigos nas revistas Violão Intercâmbio e Violão Pro, além do Acervo Digital do Violão Brasileiro (o principal portal de violão em língua portuguesa). Participa frequentemente como intérprete em CDs, DVDs e plataformas de áudio e vídeo. É endorser da maior empresa de cordas de violão em todo o mundo, a norte-americana D'Addario.

O quê: Masterclass para violonistas.

Quando: 07 de junho, sábado, às 09h00

Onde: Auditório Ione Urbano Sant'Anna (DMU)

Av. Madre Benvenuta N. 1907, Itacorubi, Florianópolis

Inscrições: no local

Quanto: Gratuito e aberto à comunidade



UDESC recebe o compositor João MacDowell (IBOC/NY) para palestra gratuita dia 10 de junho.

Florianópolis – SC, 29/05/2025 — A UDESC convida compositores, estudantes, empreendedores criativos e profissionais do turismo e investimentos para a palestra **“Ópera Nova: Arte, Inovação e Oportunidade”**, conduzida pelo compositor e diretor artístico da *International Brazilian Opera Company (IBOC)*, **João MacDowell**. O encontro acontece em **10 de junho (terça-feira)**, às **13h30**, no **Auditório [nome do auditório]**, **Centro de Artes (CEART/UDESC)**, com entrada gratuita mediante inscrição on-line.

Três grandes eixos da palestra

História & Estética – A evolução da Ópera Nova, que mistura linguagens e culturas.

Processo Criativo – Estratégias de construção de longas formas, previsibilidade × surpresa, **poliharmonia** como ferramenta para unificar o pensamento musical contemporâneo.

Economia Criativa – Como novas produções de ópera geram empregos qualificados, atraem turismo e captam investimentos, transformando-se em potente matriz de receita global.

“A ópera detém os melhores teatros e orquestras do mundo. Existe hoje uma demanda de obras que reflitam a diversidade e as vozes da nossa geração. Quando criamos conteúdo para exportação cultural, movimentamos a economia local e ampliamos nosso alcance global.”

— **João MacDowell**

Sobre o palestrante

Apontado pela imprensa sueca como *“um novo pensador do gênero operístico”* (Dagens Nyheter), **João MacDowell** teve obras apresentadas pelo Metropolitan Opera

de Nova York, Museu Moderna de Estocolmo, Academia Janacek de Brno, Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional de Brasília, entre outros. Autor de cinco óperas – entre elas *Tamanduá* (Boston Metropolitan Opera Award) e *O Sétimo Selo* (libreto de Ingmar Bergman) – dirige desde 2013 a **International Brazilian Opera Company**, em Nova York.

Serviço

O QUÊ: Palestra “Ópera Nova: Arte, Inovação e Oportunidade”

QUEM: João MacDowell – compositor e diretor artístico da IBOC

QUANDO: 10 de junho de 2025 (terça-feira), 13h30

ONDE: Auditório DMU/ CEART, Florianópolis-SC

ENTRADA: Gratuita – vagas limitadas (inscrições em [link](#))

PÚBLICO-ALVO: Jovens compositores, músicos, empreendedores da economia criativa, turismo e investimentos.

Sobre a IBOC

A **International Brazilian Opera Company** é uma organização sem fins lucrativos com escritórios em Nova York e Brasília, dedicada ao desenvolvimento de novo repertório operístico que una artistas brasileiros e internacionais e à formação de novos talentos. Saiba mais em <https://iboc.nyc>.

PALESTRA

TRADIÇÃO E RENOVAÇÃO NO REPERTÓRIO PIANÍSTICO BRASILEIRO

PALESTRA

[Tradição e renovação no repertório pianístico brasileiro.](#)

26/07/2025, 15:30, no Auditório do DMU.

Cristina Gerling

Graduada em Música pela Universidade Federal de Uberlândia (1972), recebeu o grau de Master of Music - New England Conservatory (1975) e de Doctor of Musical Arts - Boston University (1985). Atualmente é professora titular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul onde orienta iniciação científica, mestrado, doutorado e posdoutorado. Foi representante do comitê de Artes no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (2002-2004). Pianista com CDs gravados e intensa atividade artística, seus alunos tem recebido prêmios expressivos em concursos nacionais e internacionais. Em 2008 foi convidada pela ABM (Rio de Janeiro) para participar da série Trajetórias e em 2009 gravou um CD para o selo Meridian (Inglaterra) com a violoncelista Tânia Lisboa, intitulado The Brazilian Cello. Em 2011 lançou o CD intitulado "Cristina Capparelli interpreta a obra para piano de Alda Oliveira e Jarmy Oliveira". Em 2014 concluiu o projeto de gravação das 8 Sonatinas e da Sonata de Camargo Guarnieri em parceria com seus colegas Catarina Domenici, André Loss e Ney Fialkow. Tendo desenvolvido um trabalho extenso com o repertório latino-americano e reunido um vasto acervo de obras de compositores brasileiros e latino-americanos, disponibiliza os resultados on line para comunidade acadêmica. Seus trabalhos investigativos recentes na área de musicologia cognitiva e do estudo da execução instrumental de alto nível tem sido aceitos nos principais congressos de área no país e no exterior. Como coordenadora de grupo de pesquisa, os resultados parciais podem ser obtidos no site: www.ufrgs.br/gppi No primeiro semestre de 2014 esteve em residência na Indiana University através do Center for Caribbean and Latin American Studies e o Latin American Music Center, este último parte da Jacobs School of Music, com o apoio da Fulbright Commission que a apoiou pela terceira vez. Em 2021 recebeu o Prêmio Senior pelo conjunto da obra da TeMA,

Associação Brasileira de Teoria e Análise Musical. Distingue-se por aliar as atividades artísticas, de pesquisa e de docência com o mesmo entusiasmo e dedicação.